

FECOMÉRCIO em ação

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas



LEGADO FAMILIAR: A HISTÓRIA DAS DUAS MAIORES EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO DO AMAZONAS

Senhoras e senhores,
preparem-se
para a decolagem
com destino ao

FUTURO DO TURISMO

Mais de 136 instituições estão trabalhando juntas para propor políticas públicas aos candidatos às eleições de 2022 e, assim, construir um cenário mais competitivo e sustentável para a cadeia produtiva do turismo.



Você ainda pode participar!
Quer saber como?
Acesse vaiturismo.com.br

Aderson Santos da Frota

Presidente

Adriana Silva do Nascimento Sales

Superintendente Fecomércio AM

Diretoria Fecomércio AM

Paulo Rogério Tadros

Vice - Presidente

Hélio Nobre Malagueta

1º Secretário

Antônia Moura de Souza

2ª Secretária

Enock Lunière Alves

1º Tesoureiro

Renato Aguiar Dias

2º Tesoureiro

Emydio Soares Alves Neto *(In Memoriam)*

José Roberto Tadros Júnior

André Silva da Frota

Antonio Maria dos Santos da Silva Azevedo

Suplentes

Celso Gonçalves dos Santos

Moysés Gonçalves Sabbá *(In Memoriam)*

Edivaldo Mendonça de Souza

Conselho Fiscal

Cláudio do Carmo Chaves

Laemanuel Mustaffa Paes de Lemos

Roberto Simão Bulbol

Suplentes

José Roberto Tadros *(licenciado)*

Aderson Santos da Frota

Representantes junto à CNC

Antônia Moura de Souza

Mario Reynaldo Tadros *(In Memoriam)*

Suplentes

Sesc Amazonas

Adriana Silva do Nascimento Sales

Diretora Regional

Senac Amazonas

Silvana Maria Ferreira de Carvalho

Diretora Regional

REVISTA FECOMÉRCIO EM AÇÃO

Fecomércio AM / Ceceam / Sesc / Senac

Rua São Luiz, 555 - Adrianópolis

CEP: 69057-250 - Manaus AM

Contato: 92 3234-5222

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Rafael Medim - Assessor de Comunicação

Francisco Santos (MTB 1163 AM)

Frederico Braga (MTB 799 AM)

Raquel Mendonça (MTB 705 AM)

Jornalismo

Liany Bardales - Projeto Gráfico e Diagramação

Fotografias e Imagens - Acervo Fecomércio AM / Sesc AM / Senac AM, Getty Images, ASCOM, Adobe stock e divulgação de parceiros.



SUMÁRIO



06 VITRINE

Estar atento às novidades tecnológicas para os próximos anos é vital para o sucesso de todo empreendimento, independentemente do seu porte ou posicionamento de mercado. Na coluna Vitrine, você confere as principais tecnologias voltadas à proteção de dados, à automatização de processos, realidade aumentada, entre outras ferramentas para o seu negócio.

07 ARTIGO

O setor de infraestrutura é o tema do artigo enviado pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, à Revista Fecomércio Em Ação. A infraestrutura tem um papel fundamental na cadeia logística e de comunicação que permite o transporte dos bens, insumos e mercadorias desde o local em que são produzidos até os pontos de venda e às mãos do consumidor.



08 PELA WEB

A coluna Pela Web traz como destaque o resultado das eleições para a diretoria da Fecomércio AM referentes ao mandato 2022/2026; a inauguração da primeira academia do Sesc Amazonas fora da capital; o projeto de inclusão digital realizado pelo Senac Amazonas com refugiados venezuelanos; entre outras iniciativas realizadas pelo Sistema Comércio Amazonas.

10 REUNIÃO DE DIRETORIA

Confira os registros e resumo das últimas reuniões de diretoria realizadas pela Fecomércio AM e que contaram com a presença de ilustres convidados como a professora e historiadora Etelvina Garcia, o economista e escritor amazonense Osiris Silva e do médico e palestrante Euler Esteves Ribeiro.





12 FECOMÉRCIO EM AÇÃO

Na coluna Fecomércio Em Ação, você confere os destaques nas atividades promovidas pela Fecomércio AM nos meses de março, abril e maio deste ano. Entre eles: o debate sobre o estudo tributário com relação ao comércio e a indústria local, o encontro com palestrante da CNC para discutir eficiência energética para empresas, e as tratativas em andamento para a implantação do projeto "Vai Turismo".

14 FAMÍLIAS EMPREENDEDORAS

As duas empresas familiares homenageadas nesta edição, são as famílias Daou e Calderaro, que construíram os maiores legados no ramo da comunicação na Região Norte. Umberto Calderaro e Phelippe Daou, juntamente com Milton Cordeiro e Joaquim Margarido, fundaram as duas maiores potências na imprensa amazonense, que empregam milhares de pessoas: a Rede Calderaro de Comunicação e o Grupo Rede Amazônica.



18 ENTREVISTA CULTURA

Nesta edição, o Secretário de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, Marcos Apolo Muniz, faz um balanço da pasta nos últimos três anos, explica as ações de fomento e fortalecimento do setor cultural e o impacto econômico dessas atividades para os trabalhadores do comércio, bens e serviços no Amazonas.

22 EMPRESA DESTAQUE

O fundador e diretor-geral da Cliniben, Álvaro Sanches, conta como surgiu a ideia de criar a empresa que traz um conceito diferenciado, mas esperado por todos, que é o atendimento humanizado, personalizado e com preços acessíveis. Em pouco mais de um ano de funcionamento, a Cliniben oferece consultas em mais de 20 especialidades médicas, realiza mais de 400 exames laboratoriais e de imagem, em três unidades de Manaus.



SUMÁRIO



26 REPORTAGEM IBGE

Criado em 1936, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o principal provedor de dados do País. Nesta edição, entrevistamos o chefe do IBGE no AM, Ilcleson Mendes, que vai explicar a relevância social e econômica do instituto, reforçar a importância da participação dos empresários nas pesquisas e as expectativas para a produção do maior e mais relevante estudo sociodemográfico do Brasil, o Censo 2022.

30 ENTREVISTA INFRAESTRUTURA

Com diversas frentes de obras em toda a capital amazonense, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) possui grande visibilidade e metas arrojadas na gestão do prefeito David Almeida. Confira a entrevista com o titular da Seminf, Renato Júnior, que vai abordar os projetos em andamento na Seminf e as expectativas para sua gestão à frente da pasta.



34 SESC

Pela primeira vez, o Sesc Amazonas irá realizar uma edição especial do tradicional Festival de Calouros voltada exclusivamente ao público infantojuvenil. O novo formato do festival tem o objetivo de identificar e promover novos intérpretes da categoria infantojuvenil da cena musical amazonense.

38 SENAC

Cumprindo a sua missão de educar para o trabalho, o Senac Amazonas conta com um projeto que leva capacitação profissional para dentro das empresas da capital. O “Lab Móvel” é um laboratório que leva cursos rápidos para empresas do comércio, indústria e educação. Mais de 1 mil pessoas já passaram por treinamentos com o formato.



42 PESQUISA IFPEAM

No período de 12 a 21 de maio, o Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas (Ifpeam) realizou sondagem com empresários do comércio de Manaus, com o objetivo de apresentar o panorama das vendas no Dia das Mães. 81% das empresas pesquisadas tiveram bons resultados no Dia das Mães deste ano, com a percepção de aumento no volume das vendas. 13% dos estabelecimentos relataram que as vendas em 2022 foram iguais às do ano passado e 3% dos entrevistados informaram que as vendas diminuíram.



LGPD

A segurança é uma exigência que ganhará muito destaque a partir de 2022. Nesse sentido, a empresa deve ter ainda mais atenção aos parâmetros exigidos na nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Afinal, os negócios que não se adequarem a ela já estão sujeitos a multa.

As tecnologias voltadas para a gestão de dados, principalmente, ganham um destaque cada vez maior em razão da legislação. Sendo assim, é certo que veremos avanços significativos nesse campo.

<https://www.amcham.com.br/noticias/inovacao/conheca-9-tendencias-tecnologicas-para-2022>



Inteligência de decisão

As decisões de negócios precisam de dados e uma abordagem prática ligando a tecnologia a essas informações. Conseguimos isso utilizando a inteligência de decisão.

Nosso conselho é que, em 2022, você construa processos com modelos analíticos projetados para avaliar contextos e te auxiliar na tomada de decisão. Para isso, automatize as análises com apoio da IA e aprimore o uso dos dados com simulações amplas.

<https://www.take.net/blog/tecnologia/tendencias-tecnologicas-para-2022/>



UX

Mesmo não se tratando de uma tecnologia em si, o UX, ou Experiência do Usuário, vem sendo cada vez mais levado em consideração no momento de empresas desenvolverem suas soluções e produtos. É um termo normalmente aplicado ao design e pode ser definido como um mindset que busca sempre desenvolver soluções levando em consideração as necessidades de quem as usa.

Para as empresas, pensar em UX é pensar em produtos cada vez mais personalizados e em oferecer uma experiência completa a seus clientes. Dessa forma, as companhias estão não apenas atendendo às necessidades de seus usuários, mas promovendo uma utilização rica e marcante.

<http://blog.itinovacao.org.br/tecnologia/quais-sao-as-principais-tendencias-para-2021-em-tecnologia-e-inovacao/>



Eleição

A chapa “União pelo Futuro do Comércio” venceu, por unanimidade de votos, as eleições para a diretoria da Fecomércio AM referentes ao mandato 2022/2026. A eleição ocorreu na sede da entidade, no dia 29 de abril, onde votaram os presidentes dos sindicatos patronais filiados à entidade. Encabeçada pelo empresário José Roberto Tardos, a chapa “União pelo Futuro do Comércio”, tem como primeiro vice-presidente, o empresário Aderson Frota.



Visita

Em abril, o presidente em exercício da Fecomércio AM, Aderson Frota, recebeu a visita da presidente da Junta Comercial do Estado (Jucea), Maria de Jesus Guimarães, e da vice-presidente da autarquia, Jacqueline Alfaia. No encontro, as representantes da Jucea apresentaram os trabalhos desenvolvidos, que visam desburocratizar e agilizar a abertura de novas empresas no estado. Elas destacaram ainda os investimentos tecnológicos, que têm otimizado os trabalhos da entidade e o foco em projetos voltados para aprimorar a atuação no interior do Amazonas.



Novidade

O Sesc Amazonas inaugurou a mais nova academia da instituição no município de Manacapuru. Essa é a primeira cidade no estado, fora a capital, a possuir academia completa do Sesc com sala de musculação, pista de corrida, novos e modernos equipamentos para treino e espaços multifuncionais, onde serão realizadas aulas de dança e artes marciais. A academia Carlos Fausto Ventura Gonçalves está situada na rua Waldemar Ventura, n. 450, bairro São José e funciona das 06h às 10h e das 16h às 21h.





Exposição

O Sesc Amazonas promove, até o dia 29 de julho, a exposição Mama Tuyuka da artista plástica e grafiteira Chermie Ferreira. Com entrada gratuita, a mostra tem curadoria de Virna Lisi e está disponível para visitação na galeria Moacir Andrade (rua Henrique Martins, 427, Centro), no horário das 9h às 12h (às segundas-feiras) e das 12h30 às 15h30 (às quartas-feiras). As obras de Chermie trazem em cores, reflexos, texturas, narrativas e traços, a grandeza de cada mãe dos povos originários da Amazônia.



Literatura

Os alunos do curso de aprendizagem comercial do Senac AM lançaram 15 obras inéditas escritas durante a pandemia. Intitulado “Jovem Escritor”, o projeto surgiu durante as aulas do curso de Assistente Financeiro, na qual o professor Charles David estimulou a turma a compartilhar, por meio da escrita, os momentos vivenciados por eles no período pandêmico, seja em casa, no trabalho, ou nas aulas mediadas, por vezes, de forma online. Os livros estão disponíveis na unidade do Senac Cidade Nova.



Inclusão

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac AM), em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio da Aldeia SOS, realizou oficina de inclusão digital para mais de 40 refugiados e migrantes da Venezuela e da Colômbia que residem em Manaus. Os participantes receberam capacitação em informática com noções básicas de navegação na internet, criação de e-mail, entre outros ensinamentos fundamentais para o uso do computador.



Saúde na Terceira Idade, com Euler Ribeiro e 68 anos Fecomércio AM

A reunião de diretoria da Fecomércio AM realizada no dia 15 de março, foi marcada pelas comemorações aos 68 anos da instituição e pela palestra do médico Euler Esteves Ribeiro. O reitor da Fundação Universidade da Terceira Idade (FUnAti) conversou com diretores e convidados sobre qualidade de vida e os fatores que influenciam em um envelhecimento saudável.

O encontro foi conduzido pelo presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, que ao abrir as homenagens aos 68

anos da instituição, fez um histórico dos momentos de superação e de conquistas da entidade.

Na ocasião, ele ressaltou as dificuldades enfrentadas pelo setor comercial nas duas ondas da pandemia e reiterou a missão da Fecomércio AM que visa oferecer as melhores condições para que as empresas do Comércio contribuam com o desenvolvimento econômico e social do estado.



▶ Revolução 4.0, com Osiris Silva

No dia 7 de abril, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária de Diretoria da Fecomércio e Ceceam. O evento contou com a participação do economista e escritor amazonense Osiris Silva, que explanou sobre a atual situação econômica do estado.

Segundo dados apresentados pelo especialista, o setor de Comércio e Serviços responde por 47,52% do total da arrecadação de ICMS no Amazonas. O setor da Indústria, 41,05%. E o setor Primário, apenas 11,43%. Os números são referentes ao ano de 2021.

Para o economista, uma das estratégias para desenvolvimento econômico da Região Amazônica é a integração da Bioeconomia ao Polo Industrial de Manaus. “Precisamos fortalecer o nosso parque industrial no padrão da Revolução Industrial 4.0. Temos que nos estruturar para acompanhar o avanço tecnológico mundial”, comentou.

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, enfatizou que o momento agora para os trabalhadores do comércio é de vencer os obstáculos deixados pela pandemia.

“Essas dificuldades hoje comprometem o desempenho da economia, os resultados e, acima de tudo, coloca em risco o mercado de emprego. O comércio tem muita responsabilidade nisso porque o maior contingente de trabalhadores é do Comércio”, ressaltou.



▶ Biodiversidade Amazônica, com Etelvina Garcia

A reunião da diretoria da Fecomércio AM, que foi realizada no dia 5 de maio, recebeu a visita da professora e historiadora Etelvina Garcia, que proferiu palestra sobre a importância do aproveitamento da biodiversidade amazônica como complemento à matriz econômica do estado.

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, ressaltou a importância do encontro para a para os empresários do comércio. “Temos a oportunidade de receber nessa reunião de diretoria a professora Etelvina Garcia, um ícone da nossa cultura, que tem experiência, ensinou várias gerações e que detém um cabedal de conhecimento muito forte. Não só da nossa economia, como da história do Amazonas”, destaca.

Ao se manifestar, a professora agradeceu o convite e expôs a satisfação em participar do encontro. “Agradeço o convite feito pelo meu querido amigo e ex-aluno Aderson Frota, que hoje é uma liderança tão importante do segmento comercial. É um prazer também dizer que aqui há outro ex-aluno que é o Josué Cláudio de Souza Filho, mais adiante, outro ex-aluno que é o Nelson Azevedo. Então, estou entre ex-alunos e amigos muito queridos, o que me deixa muito feliz em vir aqui”, revelou.

Ao abordar o tema de sua palestra, Etelvina Garcia destacou a importância do aproveitamento da biodiversidade amazônica

como complemento à matriz econômica do estado. “O fato de termos uma nova matriz, não exclui a importância do Polo Industrial de Manaus, pelo contrário, precisamos dele, mas também necessitamos ativar a nossa nova matriz dentro da biodiversidade, que no meu entender significa uma responsabilidade muito grande para todos nós”, explica.

O encontro contou com a presença do vice-presidente da Fecomércio AM, Paulo Tadros, diretores da instituição, empresários e demais convidados, que aproveitaram a oportunidade para conhecerem ou relembrem a história do Amazonas contada por uma das mais ilustres historiadoras do estado.



Fecomércio em Ação

Estudo Tributário

O vice-presidente da Fecomércio AM, Paulo Tadros, juntamente com diretores da entidade receberam representantes de empresas do comércio com intuito de debater o estudo tributário sobre a relação do comércio com a indústria local. O encontro ocorreu no dia 27 de abril. Participaram do encontro gestores e representantes das empresas Bemol, TV Lar, Apa Móveis, Supermercado DB, Mass Distribuidora, Flex Cable, além de empresários atuantes no comércio local, como Ismael Bichara.



Fórum ZFM

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, participou da 7ª reunião do Fórum Municipal Permanente de Articulação da Zona Franca de Manaus (FOPAZFM) ocorrida no dia 26 de abril. Na pauta, o andamento de oito ações enviadas à Semtepi por meio das entidades representantes dos setores produtivos. Entre os destaques está a revitalização do Centro de Manaus, esclarecimentos da aplicabilidade do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) e do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), além da criação e implantação da Central de Comercialização da Agricultura Familiar de Manaus.



Eficiência Energética

A Fecomércio AM promoveu, no dia 19 de abril, um encontro para debater os conceitos de eficiência energética voltados para as empresas comerciais. O evento foi conduzido pelo vice-presidente da entidade, Paulo Tadros, e contou com a presença de empresários e representantes de entidades sindicais. No evento, preferiram palestra o consultor de eficiência energética da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Ricardo Bezamat, a diretora comercial e marketing da BRX Solar, Janaína Chagas, e o gerente de comercialização e marketing da Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), Diego Alveno.



Visita Abrasel

O Vice-presidente da Fecomércio AM, Paulo Tadros, participou de reunião com representantes do segmento para tratar do projeto “Vai Turismo”, da CNC. O encontro ocorreu no dia 12 de abril, na sede da entidade. Participaram do encontro entidades governamentais, instituições públicas e privadas com destaque para o Instituto Amazônia, Skal Internacional, IFAM, ALEAM, FAEA, AFE-AM e SIMASA. A reunião também contou com a presença do vereador William Alemão e da diretora do Senac AM, Silvana Carvalho.



Reconhecimento

World Company Award - Woca 2020/22

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, José Roberto Tadros, foi homenageado com o prêmio World Company Award - Woca 2020/22. A edição deste ano foi realizada em Monte Carlo, entre os dias 21 e 24 de abril, após dois anos de pausa devido à pandemia de covid-19.

No evento, foram discutidas relações comerciais, parcerias e acordos bilaterais. Na comitiva brasileira, a presença de grandes nomes do empreendedorismo, economia e política.

*Com informações da CNC



Legado familiar:

A história das duas maiores empresas de comunicação do Amazonas

por Raquel Mendonça



Uma veio para colorir a Amazônia e revelar a Região Norte para o Brasil e o mundo. A outra se fidelizou como principal veículo de comunicação impressa com o jornal de maior circulação no Amazonas. Estamos falando da Rede Amazônica e da Rede Calderaro de Comunicação, duas grandes empresas que empregam milhares de profissionais, na capital e no interior, com a missão de documentar, em imagem, som e texto, cada capítulo da história amazonense.

As duas potências do jornalismo não param de crescer e se reinventar ante as novas tecnologias. As diferentes plataformas de conteúdo e as novas ferramentas de comunicação que surgem ao longo dos anos e que pareciam ameaçar a exis-

tência do jornal impresso ou da programação televisiva tradicional, não vieram somar trazendo grande interatividade com o público, através das redes sociais, e permitindo o consumo de seus produtos jornalísticos, a qualquer hora e em qualquer lugar, na palma da mão com o uso de smartphones.

O legado foi construído por empresários pioneiros, desbravadores, sonhadores e realizadores que mudaram a história do Amazonas e estabeleceram os dois maiores grupos de comunicação da Região Norte do país. Nesta reportagem trazemos fatos, depoimentos, curiosidades e o contínuo avanço dessas empresas que encontraram nas notícias e no entretenimento um produto rentável de consumo diário.



Grupo Rede Amazônica

► Descendente de libanês e filho de comerciantes, o advogado e jornalista por vocação Phelippe Daou, juntamente com o jornalista Milton de Magalhães Cordeiro e o publicitário Joaquim Margarido decidiram abrir uma agência de propaganda chamada “Amazonas Publicidade”. O empreendimento funcionava na Avenida Eduardo Ribeiro, altos da conhecida Padaria Avenida, e surge na fase áurea da Zona Franca de Manaus, com inauguração datada de 30 de setembro de 1968.

O percurso Manaus – São Paulo, cidade onde Joaquim morava e onde nasciam as campanhas publicitárias da empresa, despertou nos sócios mais uma oportunidade de negócio: a Amazonas Distribuidora Ltda. que faria a distribuição das publicações da Editora Abril em Manaus.

Neste mesmo período, o Ministério das Comunicações abriu concorrência pública para a exploração comercial de mais uma emissora televisiva em Manaus, à época só existia a TV Ajuricaba e eram dados os primeiros passos para a criação da TV Baré. Os sócios decidiram concorrer e convidaram para compor a sociedade o empresário Robert Phelippe Daou. A proposta elaborada foi vencedora e ali fora instituída a empresa Rádio TV do Amazonas Ltda.

Em 1970, a empresa recebeu a outorga da concessão do canal 5, com o prazo de dois anos para levar ao ar a nova emissora. Nessa época, as exibições televisivas ainda eram em preto e branco. Mas já estavam sendo fabricados aparelhos para transmissão em cores. Com a aquisição de modernos equipamentos importados dos Estados Unidos, a Rede Amazônica foi a primeira emissora das regiões Norte e Nordeste a ser projetada a cores, em 1 de setembro de 1972.



Inauguração da Rede Amazônica | FOTO: Acervo Abraham Baze



FOTO: Acervo Rede Amazônica



Plenário da CMM durante homenagem aos 25 anos da Rádio TV do Amazonas | FOTO: Acervo Abraham Baze



Museu da Rede Amazônica inaugurado em 18 de outubro de 2002 | FOTO: Acervo Abraham Baze

Com a missão de integrar a Amazônia, os sócios entraram com requerimento junto ao Ministério das Comunicações para abertura de concorrência pública para a implantação de um novo canal televisivo nas cidades de Porto Velho, Macapá, Rio Branco e Boa Vista. E esse foi o início da expansão da empresa pela Região Norte.

A programação era composta por filmes e seriados de distribuidoras como a Fox e a Columbia Pictures. Em 1975, a TV Amazonas se tornou afiliada da Tv Bandeirantes. As transmissões eram asseguradas através do videocassete, transportado por meio terrestre, aéreo ou marítimo, até 1982, quando se iniciavam as transmissões via satélite.

Em 1986, a TV Amazonas se torna afiliada da TV Globo, permitindo a unificação da programação e a transmissão de programas produzidos em Manaus para as emissoras e retransmissoras da rede, através de um canal do Brasilsat. Dois anos depois, em 1988, é lançado o canal por satélite Amazon Sat, com

o propósito de transmitir conteúdo sobre a Amazônia aos estados servidos pela Rede Amazônica bem como a mais de 50 municípios no restante da Amazônia Legal, através de operadoras de televisão por assinatura.

Em constante crescimento, a empresa hoje está presente em 6 estados da Amazônia (Amapá, Roraima, Amazonas, Rondônia, Acre e parte do Pará) com mais de 10 emissoras afiliadas à Rede Globo, mais de 150 municípios cobertos e cerca de 6,2 milhões de telespectadores.

Além das TVs, que contam com uma sucursal em Brasília fazendo a cobertura diária das pautas de interesse amazônico que tramitam no Congresso Nacional, o Grupo Rede Amazônica comanda a Rádio CBN Amazônia (afiliada à CBN), o Portal Amazônia, o Portal G1 Amazonas e o Canal Amazon Sat. O grupo, hoje, possui empresas coligadas como a Alva da Amazônia Indústria Química - Modalva, o Studio 5 Shopping e Convenções e a Fundação Rede Amazônica.



Philippe Daou

Sócio-fundador do Grupo Rede Amazônica



Milton Cordeiro

Sócio-fundador do Grupo Rede Amazônica



Joaquim Margarido

Sócio-fundador do Grupo Rede Amazônica

Grupo Rede Calderaro de Comunicação



Antes da TV, o jornal impresso já estava nas ruas. E no Amazonas o periódico de maior circulação no Estado é o jornal A Crítica, pertencente à Rede Calderaro de Comunicação, fundada pelo jornalista Umberto Calderaro Filho, oficialmente no dia 19 de abril de 1949.

O jornalista Umberto Calderaro Filho trabalhou no jornal amazonense O Jornal e depois foi para o Rio de Janeiro, onde passou cerca de cinco anos trabalhando como repórter de polícia no jornal O Globo. Quando retornou para Manaus já estava decidido em abrir sua própria redação.

Na década de 40, os periódicos que circulavam diariamente na capital eram o Diário da Tarde e O Jornal (de Henrique Archer Pinto), A Tarde (de Aristophano Antony), A Gazeta (dirigido por Áugias Gadelha) e o Jornal do Commercio (dirigido por Epaminondas Barahuna).

Nessa época, as notícias sobre o que acontecia no Brasil e no mundo eram retiradas dos periódicos nacionais que vinham no avião da empresa Panair do Brasil. Mais

tarde, escutas de rádio passavam as informações para o periódico.

O jornal A Crítica entrou no mercado, contando com caixas de tipos, um prelo, máquina antiga de impressão e mais alguns materiais gráficos. Para construir o jornal, Umberto Calderaro Filho contou com a ajuda de sua esposa, Ritta de Araújo Calderaro, e seus pais, Maria e Umberto Calderaro.

Em entrevista ao Jornal A Crítica em 2003, Ritta afirmou ter feito de tudo. “Até dirigir o jipe do jornal, levando os repórteres para cobrir incêndio eu fiz. Eu também desenhava a titulação, porque nós não tínhamos dinheiro. Virava dia e noite desenhando para o jornal”, contou.

A Crítica editou seu primeiro número no prelo da Arquidiocese de Manaus, porque a Igreja tinha máquinas mais modernas que o Dom Alberto Gaudêncio Ramos, bispo do Estado na época, havia cedido a Calderaro pelo aluguel de quinhentos cruzeiros.



Umberto Calderaro Filho, fundador da Rede Calderaro de Comunicação



Umberto Calderaro Filho, fundador da Rede Calderaro de Comunicação



Redação do Jornal A Crítica | FOTO: Antonio Lima / A Crítica

► O jornal era conhecido pelos seus leitores como 'Onzeneiro' ou 'Onzeorino', por circular sempre a partir das 11h. Essa foi uma estratégia do visionário Umberto Calderaro para enfrentar a concorrência. Dessa forma, quem já havia lido os matutinos, recebia notícias mais quentes do final da manhã e quem lia os vespertinos, já recebia adiantado as notícias do dia. Logo que a marca se consolidou, em meados dos anos 50, o jornal passou a circular pela manhã.

Em 1953, foram adquiridos maquinários da Alemanha para otimizar o processo de impressão dos jornais e um barracão na Rua Lobo d'Almada, onde passou a funcionar a sede do jornal A Crítica. No final dos anos 60, A Crítica já era o jornal de maior circulação no Amazonas, expandindo sua circulação para Belém, Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco e Brasília.

Com o passar dos anos, A Crítica se expandia para Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, onde mantinha sucursais. Nesta época organizou os anúncios por

processamento de dados, resultando em "80% do mercado publicitário; 100% da mídia nacional; 89% dos Classificados; e 75% da publicidade de varejo" (Uma política em expansão. A Crítica. Manaus, 19 de abril de 1986. Especial, p.6)

Em constante crescimento dos negócios, Umberto virou sócio majoritário da antiga TV Baré em 1981, que pertencia ao empresário Airton Pinheiro, e cinco anos depois a transformou em TV A Crítica, que atualmente conta com mais de 250 profissionais e uma produção local de mais de 10 horas de programação ao vivo diariamente.

Hoje, a Rede Calderaro de Comunicação está presente em todas as mídias e comanda o jornal Manaus Hoje, as rádios FM O Dia e Jovem Pan FM Manaus, o Portal A Crítica, o A Crítica Play, a TV A Crítica e o jornal A Crítica que registra mais de 35 mil tiragens por dia, durante a semana, chegando a 55 mil exemplares vendidos no domingo.

Tereza Cristina Calderaro assume o comando da RCC, em 2016 | FOTO: Antonio Lima / A Crítica





Seguindo os passos do pai...

► Hoje, os negócios das famílias Daou e Calderaro são presididos e administrados pelos filhos e netos, dando continuidade ao trabalho incansável de destacados empresários da Região Norte. A evolução das duas empresas acompanha as novas tecnologias e os novos meios de se comunicar. Cinquentenárias, a Rede Amazônica e a Rede Calderaro de Comunicação (RCC) se destacam pela atualidade de seus conteúdos e pela fidelidade de seu público que perpassa gerações.

Na RCC, o legado do fundador é perpetuado pela família, tendo na linha de frente sua filha, Tereza Cristina Calderaro Corrêa, como presidente e três dos netos do saudoso jornalista empreendedor ocupam posição de destaque na hierarquia administrativa da RCC: Dissica Tomaz e Umberto Tomaz, são os vice-presidentes da rede, enquanto que Tatiana Calderaro é vice do Conselho Administrativo da RCC.

Entre os projetos mais recentes da companhia está o Estúdio C, inaugurado no mês de abril deste ano, onde é gravada uma série de podcasts de temas diversos como o “Manacitas”, “As Amazonas”, “Ímpar Ciência”, “Sim & Não”, “Faixa Bônus” e “Item 19”. O estúdio conta com auditório e infraestrutura para gravação e transmissão ao vivo. São produtos originais desenvolvidos para plataformas de áudio e redes sociais.

Outra iniciativa da RCC em andamento é o aplicativo desenvolvido para a transmissão do Festival Folclórico de Parintins 2022. “Uma experiência multiplatafor-

ma de mosaico de câmeras para que o telespectador possa escolher a câmera que ele quer ver, o ângulo que ele quer ver. Queremos abrir essa transmissão, abrir todos os detalhes, todos os momentos, todas as sensações, poder estar mais presente nas emoções de quem participa dentro e fora da arena”, explica o Vice-Presidente da Rede Calderaro de Comunicação, Dissica Calderaro.

No Grupo Rede Amazônica, o foco está na criação de uma agência de notícias que seja referência no Brasil e no mundo sobre assuntos amazônicos. “Produzir material sobre a Amazônia para ser levado pra fora, para o resto do Brasil que pouco conhece a nossa região e também para outras partes do mundo. Já constituímos alguns núcleos voltados exclusivamente para o tema Amazônia, saindo um pouco dos nossos noticiários, do factual”, explica o CEO do Grupo Rede Amazônica, Phelippe Daou Junior.

Recentemente, a empresa lançou seu mais novo projeto: o Acelera Hub. O espaço, localizado no bairro Aleixo em Manaus, vai reunir startups e projetos inovadores de todo o país. Outra iniciativa do grupo, é o projeto ‘Amazônia Que Eu Quero’. “É um projeto de cidadania. Um projeto que visa, por um lado, ter um nível de cobrança importante da maneira mais construtiva possível, com relação aos nossos representantes, dizendo o que fazem, quais seus projetos e suas ações. Por outro lado, que eu diria o mais importante, é conscientizando a população do que efetivamente é viver numa democracia”, finaliza o CEO.

► O legado

“A saudade é grande, não tem como negar, mas eles gostariam que seguissemos em frente, tocássemos os projetos deles para frente. Isto foi exposto pelo meu pai e é isso que estamos lutando para fazer. Não só seguir aquilo que eles nos aconselharam a fazer, mas ir além e surpreendê-los. Mas nunca perdendo a essência, só trazendo um pouco de juventude para o processo, e jamais perdendo seus valores e o foco”

Phelippe Daou Junior, CEO da Rede Amazônica



“Ninguém nunca pensou num grupo, mas em uma televisão. Não foi investimento programado. A Rede aconteceu pelo dinamismo do Phelippe, pelo entusiasmo e o desejo que ele tem da Amazônia ser bem atendida. Ele sempre foi o maior mentor disto tudo e o maior entusiasta pelos investimentos na Amazônia”

Joaquim Margarido (1932-2016), sócio-fundador da Rede Amazônica

“Somos cautelosos em tudo, na apuração, em checar a informação e na responsabilidade com todos que vão ler o nosso jornal. Isso é fundamental. Um dos nossos legados é a coragem de continuar no ramo de jornalismo e essa ânsia de investir com seriedade aqui no nosso Estado. É isso que eu passo para os meus filhos; o que eu recebi do meu pai”

Cristina Calderaro Corrêa, Presidente da RCC



“Onde houver um processo de comunicação, haverá um jornalista de A CRÍTICA e uma empresa do grupo Calderaro prontos para informar. No passado foi jornal, em seguida veio a televisão, o rádio, o portal, as empresas de rede sociais, movimentos culturais, a mídia exterior, site de compras coletivas. Onde houver informação, o grupo deve estar dentro e deve ser vanguardista nesse caminho. Estamos cheios de vontade, adequando todos os nossos produtos com novas tendências digitais e de programação”

Dissica Calderaro, vice-presidente da RCC



Aponte a câmera
do seu celular
para o QRCode e
saiba mais





FOTO: Lucas Silva / Secom

Entrevista com Marcos Apolo, secretário de Cultura e Economia Criativa do Amazonas

Por Raquel Mendonça

▶ Com uma vida dedicada à cultura e ao fazer artístico, Marcos Apolo Muniz comanda uma das pastas mais importantes do Governo do Amazonas quando se discute novas matrizes econômicas para o estado. Graduado em Arquitetura e Urbanismo e pós-graduado em Gestão e Produção de Eventos, Marcos Apolo é o titular da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, responsável pela execução de políticas culturais e artísticas e realizadora de grandes eventos como o Festival de Ópera do Amazonas e o Festival Folclórico de Parintins que atraem turistas do Brasil e do mundo.

Atualmente a indústria criativa representa quase 3% do PIB Brasileiro, com a participação de mais de 140 milhões de empresas em todo o país. São mais de 6 milhões de empregos gerados a partir de atividades culturais e artísticas, segundo o último levantamento nacional realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Marcos Apolo destaca que a cadeia produtiva da cultura apresenta um mercado promissor que vem sendo potencializado no Amazonas. “Não podemos pensar somente em cultura como um setor de manifestação artística, mas sim, como um terreno repleto de possibilidades. Postos de traba-

lho são gerados em produções culturais, empregos formais como costureiros, aderecistas, serralheiros, além de aquecer o turismo e o comércio no estado”, afirma Apolo.

Em parceria com a Empresa Estadual de Turismo (AmazonasTur), a pasta tem buscado fortalecer os atrativos turísticos da região junto ao Governo Federal, por meio do Ministério do Turismo. Entre as pautas pleiteadas estão a redução no preço das passagens e o aumento do fluxo de vôo para o Amazonas, em especial para o município de Parintins que atrai anualmente milhares de pessoas durante o festival folclórico. As conquistas irão impactar diretamente a economia do estado, com o aumento no fluxo de turistas e o crescimento na geração de emprego e renda.

Em entrevista à Revista Fecomércio em Ação, o secretário faz um balanço da secretaria nos últimos três anos, explica as ações de fomento e fortalecimento do setor cultural e o impacto econômico dessas atividades para os trabalhadores do comércio, bens e serviços no Amazonas.



É possível fazer um breve balanço dos avanços que a pasta conquistou ao longo desses anos?

Essa gestão foi desafiadora por inúmeros aspectos e conseguimos obter êxito, seguindo as determinações do governador Wilson Lima, de levar o fomento à cultura para cada canto do Amazonas. Em 2021, apresentamos o espetáculo “O Mundo Encantado do Natal – Onde a magia é feita de alegria”, com programação nos bairros da capital e em 20 cidades do interior. Realizamos a tradicional decoração do Largo de São Sebastião, que marcou o período pela beleza e inovação; fizemos o espetáculo “Um Presente para o Natal”, no Teatro Amazonas; o “Povos Criativos: Feira de Economia Criativa – Edição de Natal”, no Centro Cultural dos Povos da Amazônia; além do Natal nos Centros de Educação de Tempo Integral (Cetis).

Buscamos estreitar o diálogo com todos os fazedores de cultura, disponibilizando canais de atendimento, e reativando, após 10 anos, o Conselho Estadual de Cultura.

Aumentamos as vagas para o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e criamos o Liceu Digital que oportuniza formação artística nas áreas de música, teatro, dança e artes visuais para jovens do Amazonas.

Realizamos festivais como o Festival de Circo do Amazonas que, nesta segunda edição realizada em março deste ano, levou ações temáticas para o Largo de São Sebastião, escolas,

hospitais e comunidades ribeirinhas dos municípios de Itacoatiara e Manacapuru, movimentando a economia e gerando postos de trabalho para mais de 150 artistas circenses.

Desenvolvemos o projeto Expedição Cultural, uma iniciativa que leva oficinas, vivência e apresentações de grupos artísticos para municípios do Amazonas. As atividades culturais já passaram por cidades como Nova Olinda do Norte, Autazes, Tabatinga, Borba, São Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Atalaia do Norte.

Realizamos o Carnaval, Carnaboi e nos preparamos para mais eventos nos próximos meses, reaquietando a indústria cultural do Amazonas.

Quais ações da pasta que o secretário destaca como primordiais para o enfrentamento da Covid-19 no setor da cultura?

Eu destaco, por exemplo, os três editais lançados com recursos emergenciais da união para o setor, que somaram mais de 800 projetos agraciados pelo Governo do Estado, atingindo aproximadamente 16 mil artistas diretamente e cerca de 30 mil indiretamente. O edital do Prêmio Amazonas Criativo é um case de sucesso que contemplou projetos nas modalidades de produção artística, mostras e exposições, formação livre e criativa, shows e espetáculos artísticos, memória e pesquisa cultural.



“

A cadeia econômica cultural é enorme, porque quando você tem uma estreia, um espetáculo, há movimentação do comércio no entorno.

”

Anúncio da realização do 55º Festival Folclórico de Parintins nos dias 24, 25 e 26 de I FOTO: Herick Pereira / Secom



Como a pasta se preparou para o retorno do público aos espaços culturais?

Cuidamos dos nossos espaços, visitantes e colaboradores ao longo desta pandemia. Nos espaços culturais, adotamos procedimentos para evitar o risco de contaminação e garantir a segurança das pessoas, como totens de álcool em gel em pontos estratégicos, exigência do uso de máscara, medição da temperatura e distanciamento de 1,5 metro. Proibimos ainda o contato físico com elementos dos espaços, como colunas, paredes, vitrines expositoras, esculturas, pinturas, demarcadores, portas e maçanetas. Trabalhamos com agendamento durante os picos da pandemia, com públicos reduzidos com entrada controlada, além de ofertar em forma de transmissão ao vivo espetáculos e formações.

Sempre tive uma atenção especial para o retorno responsável das atividades culturais, com público presente. Neste momento de redução dos casos, nós continuamos com esse compromisso e até hoje pedimos nos nossos espaços a apresentação da carteira de imunização contra a Covid-19 atualizada.

Quais as expectativas da pasta para os próximos meses?

Estamos com uma programação extensa e trabalhando a todo vapor para levar as ações culturais. Os principais festivais estão de volta, como o Festival de Parintins, a Ciranda de Manacapuru e o Festival de Jazz. O maior Festival de todos os tempos de Parintins será realizado em junho, planejamos espetáculos de Natal surpreendentes. Movimentando a economia criativa e a cena cultural.

De que forma esse retorno presencial pode beneficiar o comércio?

Cultura é aquilo que preenche uma cidade, a raiz de um povo. É a culinária, é a música, a forma como você se veste, os filmes que assiste, as manifestações folclóricas, as danças, então retomar as atividades culturais na verdade é dar vida ao município. Movimenta o turismo, o comércio, os serviços, a indústria. A cadeia econômica cultural é enorme, porque quando você tem uma estreia, um espetáculo, há movimentação do comércio no entorno, dos restaurantes, da compra de tecidos para os figurinos. Quando você traz um show, as pessoas compram roupas novas, sapatos, se preparam em salões de beleza, fazem viagem em carro de aplicativo. Imagina o quanto movimenta direta e indiretamente? Tudo isso é o poder da cultura.

Como estão os preparativos para o Festival de Parintins? E como o evento deve movimentar a economia?

Voltamos com toda a força para a realização daquele que será o maior Festival Folclórico de Parintins de todos os tempos. O festival recebe, em média, 40 mil espectadores por ano e gera mais de cinco mil postos de trabalho. Em 2022, o Governo do Amazonas aumentou o repasse em 50% em relação a 2019, considerando os impactos econômicos que os bumbás tiveram com a não realização da festa nos últimos dois anos. Foram repassados R\$ 10 milhões, sendo R\$ 5 milhões para cada boi-bumbá. Então, por tudo isso, tenho a certeza que essa será uma edição que vai marcar gerações, com os bois preparando o seu melhor espetáculo na Arena do Bumbódromo.

Reunião com o Ministério do Turismo e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, no dia 17 de maio | FOTO: Geizyara Brandão / Amazonastur



“

Quando você traz um show, as pessoas compram roupas novas, sapatos, se preparam em salões de beleza, fazem viagem em carro de aplicativo. Imagina o quanto movimenta direta e indiretamente? Tudo isso é o poder da cultura

”



Mostre que seu produto é brasileiro

Adquira seu certificado de origem digital

O certificado de origem é o documento que serve como comprovação da origem da mercadoria, perante as autoridades aduaneiras, no país em que é feita a importação.



Atendimento em todo território tarifário



Redução de custos e tarifas



Total controle no processo de análise e emissão



Segurança e agilidade



Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

Rua São Luiz, 555 - Adrianópolis
92 3234 5222 9 9452 7542
www.fecomercio-am.org.br



Cliniben, atendimento humanizado a preços acessíveis

Por Frederico Braga

▶ Nos últimos anos, os cuidados com a saúde foram motivo de preocupação das pessoas em todo o mundo. Duas ondas de pandemia transformaram as relações e os ambientes sociais das mais diferentes formas. Neste cenário de mudanças, o educador e empresário Álvaro Sanches fundou a Cliniben, que traz um conceito diferenciado, mas esperado por todos, que é o atendimento humanizado, personalizado e com preços acessíveis.

Em pouco mais de um ano de funcionamento, a Cliniben oferece consultas em mais de 20 especialidades médicas, realiza mais de 400 exames laboratoriais e de imagem, em três unidades na cidade de Manaus, que ficam localizadas nos bairros Centro, Cachoeirinha e Vieiralves.

O fundador e diretor-geral, Álvaro Sanches, conta como surgiu a ideia de criar a clínica. “A Cliniben surgiu em março de 2021. Depois do movimento pandêmico, eu estava retornando de Portugal, onde faço doutorado, quando identifiquei a necessidade do mercado em ter uma clínica com valores como humanização, credibilidade, propagação da fé, respeitando todas as religiões, e que atenda consultas, exames laboratoriais e de imagem. Tudo isso, com qualidade”, explica.

Em relação aos diferenciais oferecidos pela Cliniben, o empresário destaca o atendimento personalizado como a chave para o sucesso do projeto. “Eu venho da educação, com uma carreira de 20 anos na área,

atuei em nosso município como coordenador do Martha Falcão, já fui diretor do Colégio Lato Sensu e entendo que é possível levar para a saúde, o mesmo amor e carinho que levamos para a educação. Nossas unidades têm uma limitação em termos de capacidade, o objetivo é que o nosso paciente se sinta único. Aqui você não tem aquele grande vão em que o paciente vem e é atendido como sendo mais um. A gente tem o cuidado do nosso atendente saber o nome do paciente, a sua necessidade e fazer esse acompanhamento”, expõe.

Sobre a expansão da empresa em Manaus e os serviços oferecidos aos pacientes, Sanches detalha a estrutura de atendimento disponibilizada e o projeto de expansão da Cliniben para outras zonas da capital. “Iniciamos na av. Joaquim Nabuco. Logo em seguida, expandimos para o Vieiralves, a nossa segunda unidade. No começo de 2022, lançamos a terceira, que fica no bairro Cachoeirinha. Hoje, a Cliniben conta com três unidades e agora em junho, lançamos a da Cidade Nova. Então passamos a atender o público da Zona Norte e, devido à proximidade, o da Zona Leste. A Cliniben oferece uma série de diferenciais, além de mais de 20 especialidades médicas, 400 exames laboratoriais e de imagens, fizemos uma reformulação na unidade da Joaquim Nabuco e passamos a ter um centro de imagens, com raio x, ultrassonografia, mamografia, densitometria e mais um leque de opções”, anuncia.

Álvaro Sanches conta ainda como tem sido a adesão do público à proposta da empresa e quais os diferenciais da Cliniben, que contribuem para o seu crescimento exponencial em Manaus. “Entendemos que o público deseja ter acesso a um serviço de qualidade, diferenciado e pagar um preço que ele entende como justo e ao mesmo tempo não ir ao SUS. Hoje, os planos de saúde são inviáveis por conta do valor. Na Cliniben, o paciente tem a possibilidade de fazer, por exemplo, um pacote de cardiologia ou de endocrinologia. O Amazonas é um dos estados com maior índice de diabetes por conta do consumo excessivo da farinha. Então o nosso paciente tem a possibilidade de fazer um pacote de três vezes de R\$ 169,00 com endocrinologista e ele tem a consulta, os exames, o retorno. Tudo isso incluído e garante o acompanhamento da sua saúde. Por conta disso, a clínica acaba sendo muito indicada, pois vem atender a uma necessidade do mercado. Gostamos de nos posicionar como uma clínica para todas as famílias, não somos uma clínica 100% popular. Temos um valor agregado que trazemos e somos uma clínica acessível a todos”, reforça.

No que tange ao acompanhamento recebido pelo paciente, o empresário dá mais detalhes do processo adotado pela Cliniben de atendimento aos seus clientes. “Temos uma equipe de call center, que conta com cerca de cinco pessoas que fazem toda a gestão desse atendimento, do momento em que o paciente entra em contato com a gente, até o momento que ele termina a consulta para sabermos se foi tudo bem, como é que está, se ele está melhor da saúde, se precisa de alguma coisa. A gente entende que esse calor humano, que o amazonense sabe muito bem ter, é traduzido nas nossas ações diárias”, analisa.

A saúde no pós-pandemia

Neste momento de retomada plena das atividades, quais as principais demandas da população na área da saúde? O fundador da Cliniben explica como a empresa tem atuado no pós-pandemia. “A clínica conta com um time focado para cuidar da emoção das pessoas, que ficou abalada após a pandemia. Hoje, um dos nossos profissionais mais procurados é o psiquiatra e ele faz o acompanhamento com o psicólogo. A Cliniben conta também

com nutricionista, pois sabemos que a alimentação interfere na questão emocional. Temos ainda um cuidado especial com a saúde da mulher, oferecemos pacotes diferentes para ginecologia. Oferecemos também o pacote do homem 40+, em que o paciente passa no urologista, faz um ultrassom de próstata para garantir que esteja tudo bem com a sua saúde”, observa.

A clínica oferece ainda serviços na área de odontologia e de estética. “A Cliniben vem com alguns braços diferenciados, que é a parte de odontologia. Temos nas unidades um profissional que faz profilaxia, implante, ortodontia (aparelhos) e o que está muito em alta, que é harmonização facial, botox, clareamento, além das lentes, as chamadas facetas, algo que tem crescido muito. A Cliniben conta com profissional de estética, que atua no cuidado do corpo e da mente”, explica.

Projetos em andamento

Para os próximos meses, a Cliniben vai inaugurar sua nova unidade no bairro Cidade Nova. Além dessa novidade, a empresa marcará presença em um dos maiores eventos culturais do estado, o Festival Folclórico de Parintins. Álvaro Sanches apresenta os projetos da empresa para os próximos meses. “Antes do segundo semestre, vamos inaugurar o Centro de Imagens na Joaquim Nabuco e a nova unidade no Cidade Nova. Já implantamos o nosso cartão Clube Cliniben para facilitar o acesso à população e dar a possibilidade que nos paguem aos poucos. Para o segundo semestre, a gente tem algumas novidades, que são unidades polos que queremos lançar, inclusive no interior do estado. Vamos para o Festival de Parintins este ano. A Cliniben vem fazendo uma forte ação na cidade para acompanhar e falar sobre prevenção ao HIV. Infelizmente, nosso estado ocupa uma triste posição no ranking de infecção pelo vírus. Queremos falar um pouco sobre isso com os brincantes do boi Caprichoso e do Garantido”, conclui.

Para mais informações sobre a Cliniben, acesse www.cliniben.com.br ou ligue para (92) 3028-8323, 99121-0023 ou 99397-3636.



Álvaro Sanches e colaboradores Cliniben



Retratando o Brasil há 86 anos

Por Frederico Braga



Ilcleson Mendes - chefe do IBGE no AM

Nos dias atuais, a desinformação é um tema que tem merecido a atenção da sociedade por influenciar decisões e promover o conflito em diversos espaços sociais. As famosas fake news amparadas em conceitos como a pós-verdade e baseadas em solipsismos conferem verossimilhança a uma realidade distorcida.

Neste cenário, entidades que produzem informação para a sociedade, ganham papel de destaque por levarem à população dados que representam a realidade e auxiliam empresas públicas e privadas na tomada de decisões.

Criado em 1936, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o principal provedor de dados do País, com a importante missão de retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania.

O IBGE é conhecido nos diversos segmentos da sociedade civil pela sua credibilidade e por ser detentor de estrutura, conhecimento e autonomia técnica para a produção de pesquisas, que entre outras finalidades, norteiam bilhões de reais em investimentos públicos e privados em todo o País.

Nesta edição da revista Fecomércio em Ação, entrevistamos o chefe do IBGE no AM, Ilcleson Mendes, que vai explicar a relevância social e econômica do instituto, reforçar a importância da participação dos empresários nas pesquisas e as expectativas para a

produção do maior e mais relevante estudo sociodemográfico do Brasil, o Censo 2022.

Informações oficiais orientam decisões

O chefe do IBGE no AM explica como as informações fornecidas pela instituição são imprescindíveis para a tomada de decisões por empresários, investidores e gestores públicos. “Não há como a gente pensar no investimento, seja ele público ou privado, não há como desenvolver algo sem que a gente conheça a realidade. Para isso, é fundamental que possamos contar com informações oficiais, que são relevantes, confiáveis. O investidor no setor privado, o empresário, não investem sem ter informação. Precisam saber de modo bem simples, sobre a população daquele bairro em que pretende estabelecer um negócio, o nível de renda dessa população, o nível de instrução, enfim, um perfil socioeconômico. Às vezes até a idade, tudo isso ajuda a definir quem vai ser o seu cliente, o que os empreendedores chamam hoje em dia de persona. Do mesmo modo, os gestores públicos precisam de informações. Quando a gente pensa no comércio, as informações que a gente capta por meio das nossas pesquisas, sejam as conjunturais, sejam as estruturais são relevantes e que de forma simples vão nos permitir captar alguma área, atividade e segmento do comércio, que esteja enfrentando dificuldade e que precisa de algum tipo de intervenção, de alguma ação do poder público, no sentido de incentivá-la”, expõe.

No que tange à sensibilização para que os empresários participem das pesquisas, Mendes enfatiza a importância no aumento do número de informantes do instituto. “O tamanho da amostra total das pesquisas anuais de 2022 supera pouco mais de 4.000 empresas, em um universo de dezenas de milhares que existem no Amazonas. A partir desses informantes, vamos extrapolar e produzir resultados para o estado inteiro. Vale a pena o esforço dos nossos empresários de atender os nossos pesquisadores, nossos servidores e prestar as informações que a gente solicita. O poder público precisa de informação para investir. Sem que ele tenha informação confiável, que retrate muito bem a realidade, não haverá investimento adequado”, analisa.

Impacto da pandemia

A pandemia exigiu que toda a sociedade se adaptasse a uma nova realidade, Ilcleson Mendes explica como o IBGE se adequou às restrições impostas pela Covid-19. “Em termos de produção de estatísticas oficiais, exigiu do IBGE um esforço hercúleo de rápida adaptação. Literalmente, precisamos nos adaptar da noite para o dia. Estávamos trabalhando com coleta presencial, no dia seguinte, precisamos trabalhar com coleta por telefone e foi exatamente assim que aconteceu. Não apenas demos conta de produzir como também, em maior ou menor medida, ampliamos a nossa produção e levamos a campo, a pesquisa Pulso Empresa, para tentar entender os impactos da pandemia na nossa economia, sobre as nossas empresas. Também levamos a campo, a Pnad Covid, que é uma pesquisa domiciliar importante para entender aquele contexto de pandemia e como aquilo estava afetando as nossas famílias”, lembra.

Sobre a retomada do trabalho presencial no pós-pandemia, Mendes ressalta que as coletas já estão sendo realizadas no formato presencial, mas o contato por telefone também é utilizado. “Nossos servidores estão indo às empresas realizar a coleta. É importante destacar que em relação às pesquisas do Comércio e de Serviços há também uma abordagem realizada por telefone. Então, recebemos os dados de contato da em-

presa do cadastro central de empresas e realizamos uma primeira abordagem por telefone. Começamos com esse contato telefônico e não sendo possível, vamos à empresa, entendemos que essa abordagem desonera tanto o IBGE quanto o informante”, conta.

Credibilidade

Ao buscar informações em sites, jornais e em outros veículos de comunicação; um leitor, internauta ou telespectadores tende a se deparar com a frase “segundo dados divulgados pelo IBGE”, o que mostra a importância do instituto para a produção de estudos e pesquisas em todo o país. IBGE é credibilidade. Para mantê-la, o chefe do instituto no AM destaca a independência técnica da instituição. “Nunca tivemos um episódio de quebra de sigilo, de vazamento de informações, de influência ou de desvirtuamento de algum resultado. Como manter essa credibilidade ao longo do tempo? Mantendo a nossa independência técnica, em nenhum momento alguém chegou ao IBGE e disse: ‘Vocês captaram que a taxa de desemprego é de 20%, mas eu quero que ela seja 15%, quero que vocês divulguem 15%’. Isso não acontece. O que é divulgado é realmente o que foi coletado pelos nossos informantes, isso é fundamental”, salienta.

Mendes também destaca como fator de credibilidade a transparência do instituto. “Nós trabalhamos com muita transparência, é claro, resguardando o sigilo das informações individualizadas dos nossos informantes, mas nós damos transparência a todo o nosso processo de produção de estatísticas, divulgamos a metodologia, que a gente aplica em todas as pesquisas e não apenas isso, na construção da metodologia, dos questionários, dos nossos instrumentos de coleta. Há a participação de especialistas de cada área. Isso acontece com as pesquisas por empresas, com as sociodemográficas, como por exemplo, o Censo. Acho que é com base nisso que nos mantemos fortes, confiáveis e quando há qualquer burburinho, jornalistas renomados, a população de um modo geral, pesquisadores, acadêmicos, que utilizam as nossas informações, que conhecem por dentro o nosso processo de trabalho, saem em defesa da instituição”, lembra.



Representantes do IBGE AM se reúnem com presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota

Estatísticas oficiais

Em relação à importância das estatísticas oficiais como forma de retratar a realidade, Ilcleson Mendes enfatiza o papel social dos dados divulgados pelo IBGE. “As estatísticas oficiais possuem um papel extremamente relevante, que é o social. São números que refletem uma realidade, quando o IBGE bate à porta de uma empresa ou de um cidadão e capta as informações, o que estamos fazendo ali, é dar àquela empresa, ao empresário e ao cidadão, a oportunidade de se fazer representar por meio das estatísticas oficiais. Gosto de falar de coisas práticas, em uma viagem que fiz pela BR-319, para Humaitá, a gente parou no meio do nada e tinha uma senhora de uns 70, 80 anos em uma casinha e eu pensando se alguém sabe que aquela senhora existe ou se ela só é lembrada a cada quatro anos. Ao visitá-la, o IBGE traz essa senhora para o mapa de alguma forma. Ela e a comunidade dela, as pessoas que vivem ali no entorno. As estatísticas oficiais têm esse papel que eu acho muito importante”, afirma.

Censo 2022

Uma das pesquisas mais importantes realizadas no País é o Censo Demográfico, o IBGE é o responsá-

vel pelo estudo, que demanda uma megaestrutura e o envolvimento de muitos profissionais. “O Censo Demográfico é realizado a cada 10 anos, ele é a única pesquisa sociodemográfica, que vai a campo visitar todos os domicílios. Nós nos planejamos por quatro, cinco anos, para realizar um trabalho em três meses. É uma atividade extremamente pesada, intensa”, explica Ilcleson.

O chefe do IBGE no AM reforça ainda a importância das parcerias para a realização da operação censitária. “Temos estabelecido uma série de parcerias, pois entendemos a necessidade de manter esse contato com a sociedade civil organizada, instituições públicas, associações de interesse público sem fins lucrativos e também com a iniciativa privada. Contamos, por exemplo, com o apoio da Fecomércio AM para a divulgação do Censo, contamos com o apoio da UEA para a realização dos nossos treinamentos. Vamos percorrer o território, então, temos contato com instituições de segurança do estado e felizmente temos conseguido estabelecer as parcerias. Estamos otimistas em relação ao sucesso da operação no Amazonas. É importante destacar que precisamos ir a todos os domicílios, pois a partir do Censo, vamos ter informações para o Brasil, para os estados e até para um bairro de um município”, conclui.



Reunião com a SSP-AM para apoio à realização do Censo Demográfico 2022 | FOTO: Vinicius Antunes/SSP-AM - IBGE

Como participar das pesquisas do IBGE

Para participar das pesquisas, os empresários devem fazer o download do programa de instalação do questionário da PAC 2021, que está disponível em <http://questionarios.ibge.gov.br/downloads-questionarios>. Após respondê-lo, basta enviar as informações para www.economicasnet.ibge.gov.br/annual. Em caso de dúvidas ou ajuda no preenchimento do questionário, entre em contato com a Unidade Estadual do IBGE pelos telefones (92) 3306-2010 ou 3306-2048.



Pesquisas realizadas pelo IBGE

Pesquisas Mensais – Conjunturais (captam o momento) - Informações básicas, mas importantes, duas ou três variáveis. Exemplo de dados: receita e volume de vendas.

Pesquisas Anuais – Estruturais - Resultados consolidados, volume de empregos, de empregados, salários pagos, receita, as compras das empresas, financiamentos, entre outros. Imprescindível para entender o comportamento do Comércio, de Serviço e das outras atividades econômicas.

Pesquisas voltadas para o setor do Comércio e de Serviços

A **Pesquisa Anual de Comércio (PAC)** tem por objetivo identificar as características estruturais básicas do segmento empresarial da atividade comercial no País e suas transformações no tempo, contemplando, entre outros aspectos, dados sobre pessoal ocupado, salários, custos e despesas, receitas e margem de comercialização.

A **Pesquisa Anual de Serviços** investiga informações sobre as características estruturais básicas do segmento empresarial da prestação de serviços não financeiros no País, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída. A pesquisa realiza o levantamento de diversas informações econômico-financeiras: receitas bruta e líquida; número de empresas; pessoal ocupado; gastos com pessoal; despesas financeiras, operacionais e não operacionais; e aquisições e baixas do ativo imobilizado, entre outros aspectos.





Os desafios do empresário Renato Júnior à frente da Secretaria Municipal de Infraestrutura

Por Frederico Braga

Com diversas frentes de obras em toda a capital amazonense, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) possui grande visibilidade e metas arrojadas na gestão do prefeito David Almeida. Desde abril deste ano, a missão de tocar a pasta foi delegada ao empresário Renato Júnior.

Nesta edição da revista Fecomércio em Ação, entrevistamos o titular da Seminf, que vai abordar a sua passagem pela Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Centro e Comércio Informal (Semacc), os projetos em andamento na Seminf e as expectativas para sua gestão à frente da pasta.

- Conte-nos um pouco da sua trajetória profissional?

Com 11 anos de idade, fui trabalhar em uma feira com meu pai, minha mãe e minhas irmãs. Trabalhava durante todo o dia e, à noite, ia para a escola Francisco Albuquerque, na rua Joaquim Nabuco. A feira onde trabalhei por 14 anos foi a Manaus Moderna. Assim que saí de lá, comecei a fazer pequenas reformas, depois abri uma construtora e trabalhei nela durante oito anos.

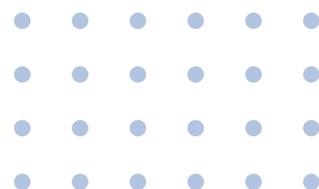
- Desde o início da gestão do prefeito David Almeida, o senhor integra o executivo municipal, como tem sido enfrentar os desafios da vida pública?

A vida pública nos traz grandes desafios e um deles é na forma de trabalhar. Na vida pública, alguns processos demoram muito. Sou acostumado à iniciativa privada, na qual a velocidade das coisas é bem mais

rápida. Temos tentado colocar, imprimir um ritmo privado, mesmo sendo público, para que haja mais velocidade nas ações, uma vez que Manaus clama por ações mais enérgicas e mais rápidas.

- De janeiro de 2021 a março de 2022, o senhor foi o titular da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Centro e Comércio Informal (Semacc), como o senhor analisa a sua passagem pela pasta, quais as dificuldades enfrentou e qual o legado deixado?

Foram meses de muitos desafios, encontrei as feiras de Manaus em estado calamitoso, sujas, bagunçadas, com as suas estruturas comprometidas. A primeira coisa que fizemos foi, junto com a Semulsp, do nosso amigo Sabá Reis, lavar e sanitizar todas as feiras de Manaus. Fizemos isso em dois meses e foram muitos os desafios. Estamos deixando um legado em um ano e três meses, no qual os projetos para serem licitados estão prontos e em curso. As feiras receberão uma nova cara e isso tudo só pôde acontecer com a ajuda do prefeito David Almeida, do governador Wilson Lima e dos deputados federais que ajudaram. Fomos em busca de recursos e conseguimos fazer uma pequena revolução, que continua com o secretário Wanderson Costa, que é muito competente, contumaz e entrega resultados. Não tenho dúvidas de que ele fará muito mais do que pude fazer nesse um ano e três meses.



- Em abril, o senhor assumiu a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), uma das pastas de maior visibilidade e muitas vezes alvo de críticas (positivas e negativas) feitas à gestão do chefe do executivo municipal, como o senhor compreende essa oportunidade?

Eu vejo a Seminf como uma das principais secretarias do executivo municipal. É por aqui que sai o asfalto, saem pontes, bacos, viadutos etc. O desafio é muito grande para uma cidade que cresceu desordenadamente e sem nenhum tipo de planejamento para o futuro. Em relação às críticas, administro muito bem, pois sei que a função pública nos remete a críticas, visibilidades e exposição. Não tenho nenhum problema em relação a isso, muito pelo contrário, tento transformar todas as críticas em algo construtivo, para que eu possa melhorar como pessoa, como gestor público. Não faltará garra, determinação e suor para enfrentar todos os desafios. Tenho certeza que o dia que eu sair daqui, ela ficará um pouco mais adiantada do que estava antes de eu chegar.

- Sobre a infraestrutura de Manaus, como o senhor a avalia hoje e quais os projetos para curto, médio e longo prazo?

A curto prazo, temos um problema em Manaus que é o asfalto, a cidade está toda esburacada. Há lugares na cidade que há 20 anos não recebem recapeamento asfáltico e é por isso que lançamos o Asfalta Manaus, uma parceria da Prefeitura de Manaus e do Governo do Amazonas. Hoje, estamos com frentes no Alvorada, Nova Conquista, Nossa Senhora das Graças, Santa Etelvina, Redenção, Compensa, Santo Antônio, Coroado, São Jorge, Japiim, São José, Cidade de Deus, Colônia Terra Nova, Grande Vitória, Santo Agostinho, Aparecida e entraremos em outras seis

frentes. A médio e longo prazo, entregaremos 3 ou 4 viadutos, que ficarão na avenida das Torres, no final da av. Brasil com a Coronel Teixeira, na rotatória da Bola do Produtor e temos obras emergenciais que estão acontecendo, que é no Cidade Nova, Cidade de Deus, Nova Cidade, que são as voçorocas, contenções estão sendo feitas de forma emergencial, porque durante a forte chuva foram abrindo erosões na cidade de Manaus.

- Há alguma cidade que o senhor considera ser modelo em infraestrutura? Se sim, qual e o que a destaca em relação a Manaus?

Pela forma como cresceu, não há como não olharmos para São Paulo. Existem outras cidades que têm o trânsito muito mais organizado, como Brasília, Curitiba, que foram não só planejadas como também projetadas. O que não ocorreu em São Paulo, Manaus. Tendo em vista o tamanho do desafio que é Manaus, acho que a referência que temos hoje é a cidade de São Paulo.

- O prefeito David Almeida tem muitos projetos de infraestrutura para Manaus, todos de responsabilidade da sua pasta. Como deseja que a sua gestão à frente da Seminf seja caracterizada?

Se eu puder caracterizar a pasta em uma palavra seria trabalho, pois ela vai imprimir muito bem quem é o prefeito David e muito bem quem sou eu. Sou formado, pós-graduado e tenho doutorado em trabalho. Então, para mim, trabalhar é um hobby, um motivo de alegria, poder me sentir vivo, relevante e é assim que o prefeito pensa também.



Foto: Dhyeizo Lemos - Semcom Manaus



Foto: Dhyeizo Lemos - Semcom Manaus

Sesc AM lança Edição Curumim para o Festival de Calouros

Por Raquel Mendonça



Pela primeira vez, o Sesc Amazonas irá realizar uma edição especial do tradicional Festival de Calouros voltada exclusivamente ao público infantojuvenil. É a Edição Curumim que já está com inscrições abertas. Podem participar crianças e adolescentes na faixa etária entre 7 e 14 anos de idade. Os interessados devem acessar o site www.sesc-am.com.br e preencher o formulário de inscrição até o dia 4 de junho.

Os primeiros colocados na competição recebem premiação em dinheiro no valor de R\$ 1 mil, R\$ 750 e R\$ 300 para os três primeiros lugares, respectivamente. O novo formato do festival tem o objetivo de identificar e promover novos intérpretes da categoria infanto-juvenil da cena musical amazonense.



“Neste ano realizamos a 42ª edição do nosso Festival de Calouros que foi um sucesso, com mais de 80 candidatos inscritos e um grande espetáculo no Largo de São Sebastião para consagrar as melhores vozes escolhidas pelo público e pelo júri técnico. Agora é a vez das crianças e dos adolescentes! O Sesc AM quer proporcionar essa experiência e essa grande vitrine para mostrar os talentos mirins da nossa terra”, explica o Gerente de Programas Educacionais e Culturais do Sesc AM, Cesar Marinho.

Para conferir todas as informações do Festival de Calouros Curumim 2022, basta acessar o link: <https://bit.ly/RegulamentoSescCurumim>. Após as inscrições, os candidatos irão passar pela audição presencial, a ser realizada no dia 07 de junho, com banca de júri que irá selecionar dez calouros. Os selecionados seguirão para as fases eliminatórias. A Grande Final, com os seis finalistas escolhidos pelo público, será realizada no Largo de São Sebastião no dia 02 de julho.

Inscrição Gratuita

Os pais e responsáveis devem preencher o formulário de inscrição pelo link: <https://bit.ly/FestivalSescCurumim>. A inscrição é gratuita e individual. Não serão permitidos duplas, grupos ou bandas. É vetada a participação de intérpretes mirins que já atuam no meio artístico profissionalmente ou que já tenham seu nome vinculado a shows musicais e outros festivais. Para mais informações, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (92) 2121-8453.



Sesc

Fecomércio
Senac



Festival de
CALOUROS
EDIÇÃO
CURUMIM

Inscrições

Até 4 de Junho

No site

www.sesc-am.com.br

Premiação

1º Lugar R\$1.000

2º Lugar R\$ 750

3º Lugar R\$ 300

Crianças
de 7 a 14 anos





Como está a saúde de sua empresa? E a de seus colaboradores?

▶ Programa de prevenção de riscos ambientais

Medições com o auxílio de equipamentos
Vistoria para Controle de Riscos ambientais
Minimiza doenças ocupacionais e acidentes de trabalho

▶ Programa de controle médico e saúde ocupacional

5 tipos de exames: admissionais, periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho e demissionais.

▶ Exames ocupacionais

Os exames ocupacionais têm o objetivo de avaliar a saúde dos trabalhadores durante sua jornada de trabalho.

📍 Rua São Luiz, 555 - Adrianópolis

☎ 92 3234-5222 | 92 8452-7542

🌐 www.fecomercio-am.org.br

Verificar-se que tanto a NR-9 quanto a NR-7 estabelecem a obrigatoriedade de elaboração e implementação do PPRA e PCMSO por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados. A elaboração e implementação desses Programas não tratam-se de uma faculdade do empregador, mas sim de uma obrigação. Além disso, a própria Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, mais precisamente em seu artigo 157, inciso I, determina que "cabe às empregas, cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho".



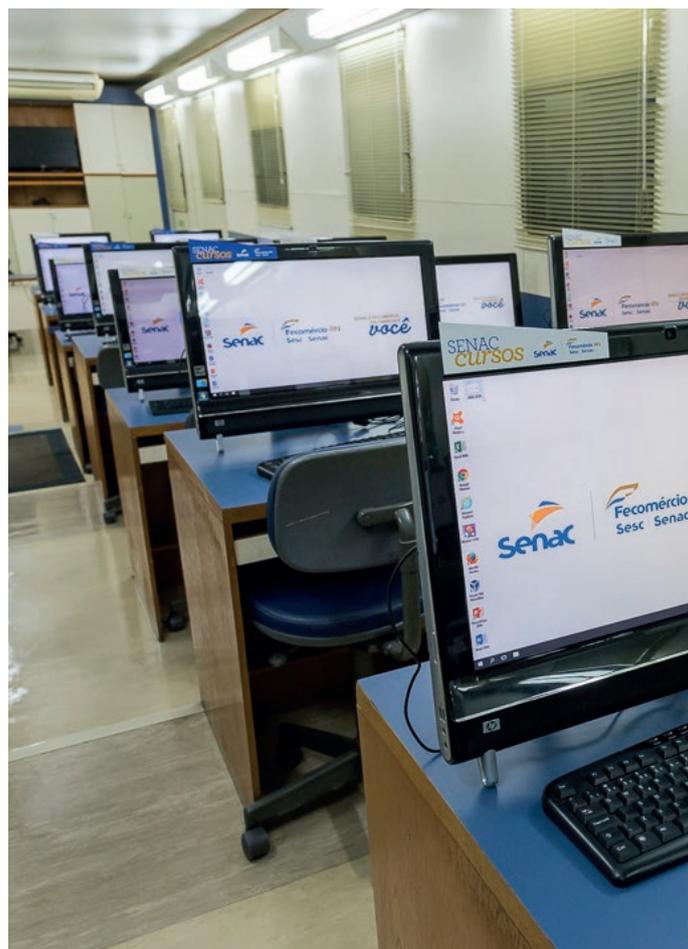
‘Lab Móvel Senac’ leva capacitação profissional para dentro das empresas, em Manaus

Por Francisco Santos

Cumprindo a sua missão de educar para o trabalho, o Senac Amazonas conta com um projeto que leva capacitação profissional para dentro das empresas da capital. O “Lab Móvel” é um laboratório que leva cursos rápidos para empresas do comércio, indústria e educação. Mais de 1 mil pessoas já passaram por treinamentos com o formato.

O Lab Móvel é um equipamento que armazena 25 notebooks em sua estrutura, sendo utilizado para atender os cursos in company. Segundo o gestor Nailson Andrade, que coordena o trabalho, a ideia é levar a estrutura com equipamentos modernos para dentro das empresas e realizar os treinamentos que vão do básico até os mais especializados.

“A Gestão da Unidade observou um fluxo de demanda vindo de empresas para o atendimento in company que muitas vezes esbarrava na falta de estrutura adequada para realização do curso. Partindo dessa situação se idealizou em ter um projeto para atendimento móvel. Daí surgiu esse projeto”, explica o gestor.





▶ O projeto, que já opera há mais de 5 anos, oferta cursos presenciais com carga horária de até 30 horas e/ou de acordo com a necessidade e solicitação do empresariado. Já foram oferecidos cursos de Excel Avançado, DashBoard, AutoCad, Design Gráfico Digital e Técnicas de Edição de Vídeo para empresas como Bemol, Caixa Econômica, Colégio Militar e Leveri.

Conforme Nailson, o Lab Móvel possibilita a aproximação das empresas com o Senac AM, que possui um portfólio amplo de cursos. A facilidade está na formação do colaborador ser nas dependências da própria empresa, diminuindo o risco de evasão escolar e evitando gastos com deslocamento para unidades físicas, por exemplo.

“A imersão do Senac dentro das corporações é muito positiva por conta dessa aproximação e possibilidade das empresas capacitarem suas equipes em ferramentas tecnológicas que estão despontando. É importante que as empresas saibam que há possibilidade em investir em capacitação, formação, treinamento e qualificação, sem precisar tirar seus colaboradores de dentro do seu horário de trabalho e trazer para dentro de uma instituição. O Senac pode estar lá e levar essa formação de qualidade”, finaliza.

As empresas e instituições interessadas em conhecer mais sobre o Lab Móvel Senac e seus respectivos cursos de formação podem entrar em contato com o setor de Novos Negócios e Relacionamento com o Mercado através do telefone (92) 99199-3575.





Pesquisa



Ifpeam Instituto Fecomércio de
Pesquisa do Amazonas

Pesquisa Ifpeam apresenta um panorama do comércio em Manaus no Dia das Mães 2022

Por Frederico Braga

No período de 12 a 21 de maio, o Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas (Ifpeam) realizou sondagem com empresários do comércio de Manaus, com o objetivo de apresentar o panorama das vendas na segunda maior sazonalidade do comércio, o Dia das Mães.

O levantamento entrevistou comerciantes em diferentes zonas da cidade e os indagou sobre a variação no quantitativo de vendas em relação a 2021, as principais formas de pagamento utilizadas pelos consumidores, a adesão a promoções na sazonalidade, o nível de estoque e a contratação de temporários.

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, explica que apesar das adversidades presentes em âmbito nacional e internacional, o Comércio está em franca recuperação. “Apesar do cenário negativo, com a alta dos combustíveis, dos fretes, das operações portuárias, que repercutem no preço das mercadorias, gerando inflação e a necessidade de aumento da taxa Selic pelo Banco Central, o Comércio

mostra a sua recuperação e os números confirmam o crescimento do setor”, afirma.

Veja abaixo, os destaques da pesquisa:

Variação no quantitativo de vendas em relação a 2021

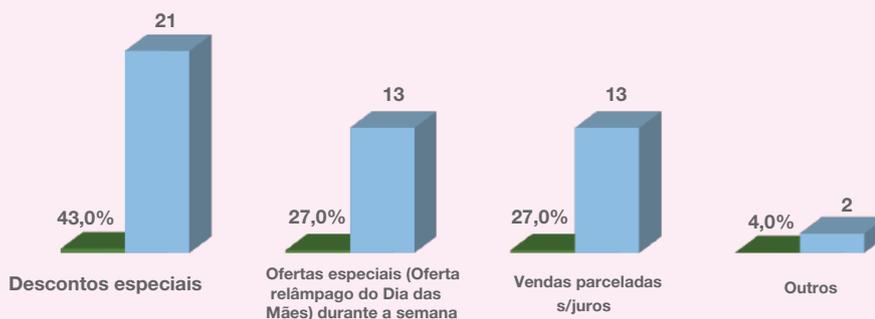
81% das empresas pesquisadas tiveram bons resultados no Dia das Mães deste ano, com a percepção de aumento no volume das vendas. 13% dos estabelecimentos relataram que as vendas em 2022 foram iguais às do ano passado e 3% dos entrevistados informaram que as vendas diminuiram.

Aumento nas vendas

Do total de empresas que relataram aumento nas vendas, 53% informaram que o crescimento foi de 11% a 20%. Para 35%, o incremento foi de 6% a 10%. Para 9% das empresas, aumento de até 5%. 3% dos entrevistados informaram um acréscimo superior a 20% nas vendas se comparadas ao mesmo período de 2021.



Caso sua empresa tenha realizado algum tipo de promoção nessa data comemorativa, qual?



Diminuição nas vendas

No levantamento, entre as empresas que relataram queda nas vendas, 67% informaram que a diminuição foi de até 5%. 33% dos comerciantes sentiram variação negativa entre 11% a 20% se comparadas ao Dia das Mães 2021.

Principais formas de pagamento

O pagamento com Cartão de Crédito Parcelado foi responsável por 66% das vendas, enquanto a Transferência via Pix (18%) ocupou o segundo lugar entre as preferências dos consumidores. Dinheiro ou débito automático (16%) foi a terceira forma de pagamento mais utilizada.

Promoção

92% das empresas entrevistadas aderiram às promoções no Dia das Mães deste ano, enquanto 8% não con-

cederam nenhum diferencial nos preços. Entre as promoções adotadas, os Descontos especiais aparecem em primeiro lugar (43%), seguidos por Ofertas relâmpagos (27%) e Vendas parceladas s/ juros (27%).

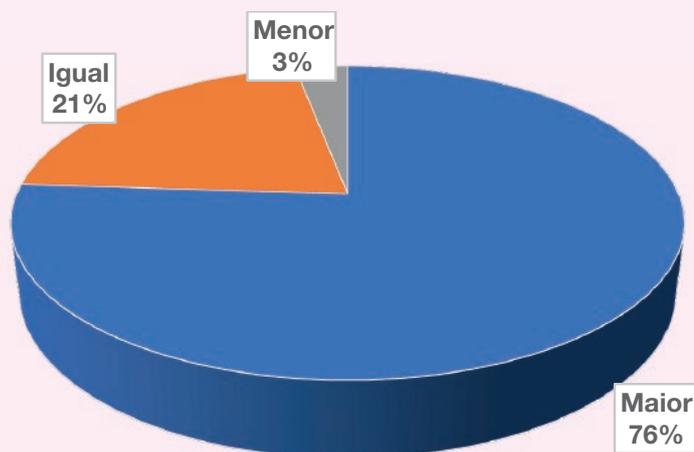
Nível de estoque 2021/2022

76% dos comerciantes informaram que o estoque para o Dia das Mães 2022 estava maior em relação ao de 2021. Para 21%, estava igual e para 3% dos entrevistados, o estoque estava menor.

Contratação de funcionários temporários

77% dos informaram que não contrataram funcionários nos últimos 3 meses que antecederam a sazonalidade, enquanto 23% disseram que abriram oportunidades para novos funcionários. Dos entrevistados que realizaram contratações, 82% abriram oportunidades para até 2 funcionários, enquanto 18% contrataram de 3 a 4 funcionários.

Em relação ao ano passado o seu estoque para o Dia das Mães em 2021/2022 estava?



Comércio Mais

O Cartão de benefício da Fecomércio AM

AQUI
VOCÊ TEM:

- + OFERTAS
- + DESCONTOS
- + NEGÓCIOS



Quais as vantagens para quem aderir?

Ao cadastrar sua empresa além de fazer parte de um grupo seletor de estabelecimentos, você tem a chance de:



Captar novos clientes



Facilitar o consumo no PDV



Fidelizar clientes



Fecomércio AM
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Ifpeam | Centro do Comércio

Simacom

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS
ADQUIRIDORES DE BENS

SINDEUSP/ISTA-AM

SINDETUR-AM

SISBISIM

SINCAAB

SINRECOM

SINRECOM
Sindicato dos Representantes
Comerciais de Roraima

Mais informações:

☎ 92 3234 5222

➔ www.comerciomais.com.br

CONHEÇA NOSSOS PARCEIROS



Estácio
Amazonas

Av. Constantino Nery, 3693 -
Chapada.

(92) 3212-8970



elefar
saúde ambiental

Av. Ramos Ferreira, 1971A -
Praça 14 de Janeiro

(92) 3022-9228



Av. Efigênio Salles, 750 -
Aleixo

(92) 98433-5552



R. Barroso, 375 - Centro

(92) 3234-7086

Inspira
creative lab

Av. Borba, n 1054 -
Cachoeirinha

(92) 99344-8907



F2 COMÉRCIO E
INDÚSTRIA

Rua Sírio Libanês, n° 42
Chapada

(92) 3026-6793

SEBRAE

Av. Leonardo Malcher, 924
Centro

(92) 2121-4900



ESPAÇO DE PSICOLOGIA APLICADA

Rua Acre, 12 - Edifício Cemom
sala 812 - 8º andar

(92) 99213 0909



Av. Margarita, 533
Nova cidade

(92) 2126 6161



speciale

Centro Integrado de Fisioterapia

R. Rio Purús, 460 - Nossa
Sra. das Graças

(92) 98404-9992

Só Festas

Av. Rio Madeira, 68 - Nossa
Sra. das Graças,

(92) 35845573



Av. Silves, n° 102
Cachoeirinha

(92) 3215 2050



CLINIBEN

Av. Joaquim Nabuco, 2050
Centro

(92) 3028 8323



Av. Raimundo Salgado, 23 -
Águas Claras

(92) 99142-5152



PrimaVida
planos odontológicos

www.primavida.com.br

(69) 99928 9094



Tropical
Energia Solar

R. do Comercio, 58 - Parque
Dez de Novembro

(92) 3213 3035



Em cada lugar do **nosso país**,
o empresário nunca está sozinho.
Pode contar com a gente.
**Nosso orgulho de fazer parte da
sua história é gigante.**

DO TAMANHO DO BRASIL



Confira no depoimento de
empresários de todo o País
como a CNC, as Federações
e os Sindicatos podem fazer
a diferença para o seu negócio.

